



TRANSIÇÃO DE CARREIRA EM TEMPOS DE CRISE

II Congresso Online Nacional de Recursos Humanos, 1ª edição, de 25/01/2021 a 27/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-54-9

NOVAES; Lícia Fernanda¹

RESUMO

Primeiramente é importante estabelecer alguns conceitos importantes para abordarmos o conteúdo, em seguida entender o contexto. Transição de carreira nem sempre se refere a sair definitivamente do rumo que sua vida laboral tomou ou sair do emprego, mas sim, ousar e sair de uma possível inércia. Uma decisão que te fará retomar ações e reviver sensações por muito tempo não vividas e te proporcionará apostar no novo. Olhando bem para esse cenário, é um pouco mais brando discutir transição de carreira... Não! O *ousar* e o *novo* nunca deixarão de ser complexos. Em tempos de pandemia, muita gente vem deixado de ousar e apostar em um momento diferente dentro de sua carreira. Isso se dar por diversos aspectos, e por muitas vezes alguns deles bem particulares, outros me arrisco a citar por aqui: **necessidade de se manter ativo e empregado**, pois aqueles que estão fora do mercado de trabalho estão tendo dificuldade para o retorno, afinal as empresas estão percebendo que de uma forma geral as coisas andam, muitas investiram no jargão “mais com menos” dessa forma, em um caminho desconhecido é bem mais óbvio desistir; **medo de não dar certo** e não ter como voltar atrás, pois se pensarmos em uma transição de carreira dentro da empresa atual, nem sempre a política interna permite que um empregado elevado à uma condição funcional, retorne à esfera inicial; e por aí vai. Primeiro ponto é você ter certeza do que quer para você no âmbito profissional e pessoal, e isso não está relacionado com a questão norteadora de sua infância quando te perguntavam “o que você quer ser quando crescer”, e muito menos quando você pensou que curso queria fazer na faculdade. Tem a ver com a bagagem adquirida e os exemplos que te marcaram ao longo desse trajeto, e mais ainda: com o que você deseja ser daqui para frente. Me formei em 2014, iniciei pós graduação no mesmo ano. Dentro do contexto laboral, minhas atribuições nada tinham foco na minha formação acadêmica, mas sim, havia uma reciprocidade entre mim e meu trabalho, tanto que nunca quis ou pensei em sair. Oportunidades foram aparecendo e cheguei a coordenar processos. Pronto, foi aí que tudo começou a mudar! Comecei a internalizar focos diferentes. Cuidar de gente e implantar processos sistêmicos faziam parte da rotina, comecei a perceber que as pessoas precisam muito umas das outras, e mesmo aquelas que não se sentem bem em conjunto, precisam de pessoas para saber lidar com isso. Descobri que poderia buscar aspectos cognitivos (livros, cursos e mais uma pós graduação) para contribuir melhor na forma de percepção dos stakeholders. Comecei a traçar uma meta de desenvolvimento e me mantive focada. Em meio à pandemia recebi um

¹ VALE, licia.novaes@vale.com

convite para mudar de emprego sem sair da empresa, e pude constatar que a mudança está relacionada à **você se conhecer**, conhecer seu potencial; **planejamento**, pois saber o que você quer e onde você quer chegar, faz toda a diferença; e **buscar a carreira que cabe dentro desse contexto**.

PALAVRAS-CHAVE: Carreira - crise - sucesso